



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - LITERATURA POPULAR E FORMAÇÃO DOCENTE

Analiane do Nascimento de Oliveira¹, Francisco de Assis Santos Lira²,
Paulo Alves³, Isaías de Oliveira Erhich⁴, Luciana Abantes Nobre⁵, Lucrécio Araújo de Sá Júnior⁶, Manoel Dionizio Neto⁷,
Maria de Lourdes Dionizio Santos⁸ maria.dionizio@professor.ufcg.edu.br e manoel.dionizio@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Trata-se de um relato de experiência com lastro nas atividades executadas no PROJETO DE EXTENSÃO FLUEX-UAL/CFP/UFCG: Literatura Popular: leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino. Esta proposta tem como perspectiva de abordagem a interdisciplinaridade entre Literatura e Filosofia, voltada para a formação continuada de discentes do Curso de Letras da Unidade Acadêmica do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG), bem como de docentes de escolas da rede pública do sertão nordestino que atuam nas áreas supramencionadas e afins. O Projeto tem objetivo primordial aprimorar o conhecimento sobre a Literatura Popular e sua aplicação em sala de aula. Para isso, lançamos mão de leitura de obras dessa poética, realizando inferências e debates sobre questões e temáticas da realidade suscitadas pelos textos lidos.

Palavras-chaves: *Literatura Popular, Formação Docente, Interdisciplinaridade.*

1. Introdução

Partimos do pressuposto de que uma ação extensiva tem um elevado potencial transformador, quando dirigido a um público e a uma comunidade que necessitam dessa intervenção, no sentido de desenvolver a capacidade criativa e estimular as iniciativas de docentes da educação básica da rede pública de ensino. Desse modo, como objetivo geral, visamos, primordialmente, promover o estudo da Literatura Popular do Nordeste Brasileiro, a partir da leitura de obras dessa poética, com vistas a ampliar, aprofundar e difundir o conhecimento sobre os saberes, as vivências e a memória coletiva dessa região.

Com o propósito de desenvolvermos a ação em tela, realizamos leituras de obras da Literatura Popular do Nordeste e do Brasil com o público-alvo, e promovemos o debate a partir de reflexões e inferências sobre as questões pertinentes à realidade, bem como a respeito de

temáticas suscitadas pelos textos lidos.

A partir da autorização da PROPEX/UFCG para que o Projeto fosse executado, iniciamos as atividades, cumprindo o que foi proposto no cronograma do mesmo. Dessa forma, realizamos nossas reuniões a partir de dez (10) de abril de 2024, com leituras e discussões de obras da literatura de cordel e textos críticos a elas relacionados. Tomamos a obra *Vida e testamento de Cancão de fogo*, de Leandro Gomes de Barros [6], como ponto de partida, bem como o texto crítico a respeito do mesmo, para prepararmos o encontro com o Público-Alvo. Desse modo, nos instrumentalizamos na leitura da primeira parte da obra *Ensaio populares*: do popular ao erudito, de Ione Severo [7], realizando fichamentos e apresentação e discussão sobre o que foi posto nessa parte escrita pela referida autora, a fim de ampliar a compreensão sobre o teor artístico e discursivo desse folheto.

No período que antecedeu o início das atividades do Projeto com o público-alvo, os Estudantes-Extensionistas-Voluntários divulgaram o convite para inscrição como público-alvo no Projeto em salas de aulas do Curso de Graduação em Letras (UAL/CFP/UFCG), bem como em outros cursos de Licenciatura do CFP, além de fazerem divulgação em redes sociais e outros meios para este fim.

Desse modo, foram preenchidas as 50 (cinquenta) vagas disponibilizadas para as inscrições do público-alvo, formado por docentes que atuam na rede pública de ensino, em escolas de Cajazeiras e cidades circunvizinhas, bem como por discentes do Curso de Graduação em Letras (UAL/CFP/UFCG), e de outros Cursos de Licenciatura do CFP (vagas disponíveis).

Dessa maneira, as atividades com o público-alvo do Projeto tiveram início no dia 14 de agosto de 2024 (quarta-feira), às 13:30, no Laboratório de Práticas de Língua Portuguesa (UAL/CFP/UFCG), quando aconteceu o primeiro encontro da Equipe Executora e da Coordenadora do Projeto de Extensão “Literatura

¹ Analiane do Nascimento de Oliveira, ² Francisco de Assis Santos Lira, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

³ Paulo Alves, colaborador, <Professor>, Ensino Básico da Secretaria da Educação do Estado de Sergipe – SEDUC-SE.

⁴ Isaías de Oliveira Erhich, colaborador <Professor>, Escola: EEEFM ESTEVAM MARINHO – São Gonçalo-Sousa-PB.

⁵ Luciana Abantes Nobre, colaboradora, <Professora>, EMEFM José Reis, SME – Sousa-PB.

⁶ Lucrécio Araújo de Sá Júnior, colaborador <Professor>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Manoel Dionizio Neto - Colaborador, <Professor>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Maria de Lourdes Dionizio Santos - Coordenador/a, <Professora>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Popular: leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino” com o Público-Alvo inscrito no Projeto. Inicialmente, houve a apresentação do Público, seguida da dos Estudantes-Extensionistas-Voluntários: Analiane do Nascimento de Oliveira e Francisco de Assis dos Santos Lira.

Posteriormente, foi realizada a apresentação do Projeto, abrindo-se o debate sobre a Literatura Popular no Nordeste, mostrando as suas diversas formas de expressão e a relevância em estudá-la e trabalhá-la nas atividades escolares, no meio acadêmico, bem como na comunidade em geral.

Em seguida, houve exposição dos cordéis, e da leitura compartilhada do folheto *Casamento e divórcio da Lagartixa*, de Leandro Gomes de Barros [1]. Diante disso, destacamos partes do texto que ressaltam as problemáticas da realidade nordestina, como a fome da personagem Lagartixa e seu desejo de casar, repetindo a condição de sua mãe, cumprindo, assim, uma determinação patriarcal que se impõe na cultura, configurando a tradição desta Região.

Nessa perspectiva, a obra lida nos encontros, a partir de sugestão da Equipe Executora, ou escolhida pelo público-alvo, ao ser abordada, seguiu uma dinâmica de leitura compartilhada, a fim de que as pessoas pudessem se envolver com a história lida ou narrada.

Assim, o Público-Alvo, teve a oportunidade de ler e discutir folhetos da Literatura de Cordel, apresentados nos encontros realizados, a exemplo de *A triste partida* de Patativa do Assaré [2], seguido da música *Triste partida*, interpretada por Luiz Gonzaga [3], que instigaram um debate profícuo. Realizamos, ainda, a leitura do poema “A morte de Nanã”, também da autoria de Patativa do Assaré [2].

Em outro encontro com o público, abordamos a leitura de *O pavão misterioso*, de José Camelo de Melo Rezende [4], seguido de debate, e, na sequência, exibimos vídeo com a música **Pavão misterioso**, composição e interpretação de Ednardo [5]. Após a leitura e a exibição do vídeo com a música, a palavra foi facultada ao público, para que fossem feitos comentários a respeito das obras apresentadas, o que rendeu uma proveitosa discussão e interação entre os presentes.

2. Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados pela Equipe Executora, neste Projeto, foram executados a partir de levantamento bibliográfico para fazer previamente as leituras, e, assim, planejarmos as atividades como o público-alvo. Dessa forma, no decurso da execução do Projeto realizamos leituras de obras de autores da Literatura Popular, além de leituras fundadoras que deram suporte a inferências sobre temáticas da realidade que perpassam as obras lidas. Isto teve como propósito instigar os membros da Equipe a estabelecer discussões a respeito de questões que as obras suscitam, para, assim, conduzir as atividades durante os encontros com o público, afim de que os participantes do Projeto pudessem interagir e compartilhar experiências, desenvolvendo seu potencial intelectual e criativo.

Tomamos como referência para a execução do Projeto, estudo de textos da Literatura popular do

Nordeste de época e gênero diversos, dentre os quais destacamos: poesia oral, conto, crônica, teatro, romanceiro e cordel. Dentre os autores e obras referenciados para estudo, elencamos um expressivo número delas, deixando fluir o surgimento de outras obras e autores, durante o desenvolvimento do Projeto.

A partir da seleção de textos feita pela Coordenadora e pela Equipe Executora, foram realizadas, previamente, as leituras desses textos, sucedidas pelo debate, em reuniões. No decurso da execução do Projeto, também foi proposta a leitura prévia dos textos às demais pessoas envolvidas, para uma melhor apreensão do conteúdo.

Assim, através da leitura das obras, foi possível fazer entender aos envolvidos no Projeto, a presença da interdisciplinaridade entre temáticas que perpassam as obras da Literatura Popular. Isto lhes permitiu relacionar fatores socioculturais, econômico e histórico brasileiros que permeiam a poética popular com a realidade cotidiana de seu entorno. E, ainda, estabelecer relação entre memória coletiva e cultura, vislumbrando ideologias que perpassam conceito de nacional e popular.

A equipe executora requisitou do público-alvo relizar levantamento de obras relacionadas à temática do Projeto, no intuito de que se escavasse o acervo material e simbólico do seu lugar, a fim de compartilhar o material, propiciando, assim, a discussão e a interação entre o público-alvo e a Equipe Executora do Projeto para que pudessem manifestar a sua opinião a respeito da memória e do imaginário que circunda sua realidade.

3. Resultados e Discussões

No decurso das atividades realizadas no Projeto, discutimos sobre saberes da tradição oral, com o intento de revigorar a cultura que pulsa e resiste na vida dos despossuídos e marginalizados. Com essa ação, proporcionamos a liberdade de expressão desses atores sociais, cuja voz, uma vez restituída, será um instrumento de transmissão de sua sabedoria.

Com base nisso, foi possível repensar e reinterpretar práticas cotidianas simbólicas no âmbito nacional e popular que configuram a identidade brasileira, e reconhecer a importância da cultura e da Literatura Popular para a formação da identidade nacional. Daí a urgência de aprofundar, potencializar e disseminar o conhecimento da cultura popular nordestina e brasileira, instrumentalizados com leitura de textos da Literatura Popular.

Assim, o envolvimento do público beneficiado foi imprescindível para escavar, interpretar, recontar e/ou reescrever e disseminar a própria história e o imaginário coletivo. Isto possibilitou romper o silêncio imposto ao povo, como forma de desagregação, apagamento e esquecimento de seus bens simbólicos, instituído “pelo mundo administrado” em uma sociedade excitada que instiga e promove a luta de todos contra todos.

Por fim, realizamos este Projeto, discutindo questões suscitadas no decurso de sua execução, promovendo, debate acerca da contribuição proporcionada pela arte e pela cultura, atestada na vasta produção da Literatura Popular.

A Coordenadora do Projeto, Maria de Lourdes

Dionizio Santos [8], juntamente com membros do Projeto, publicou o artigo intitulado : “Relato de experiência: literatura e resistência: o lugar da expressão da tradição popular no sertão nordestino”, no Vol. 11, Nº 01, da *Revista MultiTexto* - Revista eletrônica multidisciplinar e semestral do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

A propósito de publicação, sob orientação de Maria de Lourdes Dionizio Santos [9], Coordenadora do referido Projeto, a Equipe Executora do Projeto de Extensão/FLUEX/UFCG - vigência 2024: “Literatura Popular: inferências sobre memória coletiva, vivências e saberes no sertão nordestino”, Analiane do Nascimento de Oliveira e Francisco de Assis Santos Lira (Estudantes-Extensionistas-voluntários), juntos a membros da Equipe Executora do Projeto-edição-2023, Bruna Costa de Moura Gomes, Maria Eduarda Pereira de Oliveira, Mariana de Brito Lima (Estudantes-Voluntárias do Projeto), publicaram o capítulo de livro eletrônico intitulado: “Poesia Popular e resistência no sertão nordestino”, na obra *Temas livres em estudos literários: textos e contextos*. Vol. II, organizado por Joachin Melo Azevedo Neto e Flávio Aparecido de Almeida.

A Coordenadora do Projeto, Maria de Lourdes Dionizio Santos [10], juntamente com membros do Projeto, publicou o artigo intitulado “Literatura Popular e imaginário no sertão nordestino”, no Vol. 12, Nº 01, da *Revista Multi-Texto* - Revista eletrônica multidisciplinar e semestral do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Além dessas publicações, sob orientação de Maria de Lourdes Dionizio Santos (Coordenadora do Projeto), Analiane do Nascimento Oliveira, Estudante-Extensionista-Voluntária, membro da Equipe Executora do referido Projeto-vigência 2024, escreveu e apresentou trabalho em GT, no II SINALLEN, realizado de 27 a 29 de agosto de 2024, na UERN, Pau dos Ferros, RN.

Assim, como culminância das ações realizadas no Projeto, à maneira do que fizemos nas edições anteriores, propusemos a realização do evento de Extensão, intitulado: “**EXPO-ACADÊMICO-CULTURAL – 2024**”, que aconteceu nos recintos do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG), no dia 30 de outubro de 2024, das 07:00h às 12:10 e das 13:00 às 18:00h. Este evento teve início pela manhã, com Momento artístico-Cultural; Mesa-Redonda, Relatos de Experiência. À tarde aconteceram ministração de Minicurso e Oficina de Cordel e Xilogravura, realizadas pela Coordenadora e pelas Equipes Executoras dos Projetos 2023 e 2024.

Em virtude da impossibilidade da participação em atividades presenciais de parte dos Professores Colaboradores, por residirem em outras cidades e Estado distante, foi promovida a **Mesa-Redonda** do Projeto de Extensão FLUEX-UFCG- vigência 2024: **Literatura Popular: inferências sobre memória coletiva, vivências e saberes no sertão nordestino**, intitulada: **LITERATURA POPULAR E SUAS INTERFACES**, realizada de forma remota, via Google Meet, em 23 de outubro de 2024, de 13:30 às 17:30. Esta atividade teve

como finalidade viabilizar a participação efetiva dos Professores colaboradores do Projeto, propiciando suas contribuições através de palestras.

Vale salientar que os resultados do Projeto foram extremamente satisfatórios, haja vista a adesão do público-alvo inscrito, o qual preencheu as cinquenta (50) vagas oferecidas, além de outras pessoas que tiveram interesse em participar das atividades promovidas pelo referido Projeto.

4. Conclusões

Conforme o que propusemos no realizar no Projeto, este foi executado pela Equipe Executora com grande êxito, tendo em vista o entusiasmo com que o público-alvo se envolveu com as atividades propostas, interagindo e despertando para a importância de se inteirar sobre conhecimento, vivências, memórias e saberes de sua região. Convém destacar a presença assídua de professores da rede pública de ensino de Cajazeiras e adjacências (inclusive de outros Estados), bem como dos alunos do Curso de Graduação em Letras (UAL/CFP/UFCG).

Vale destacar a alegria e a satisfação de cada membro envolvido no Projeto, ao conquistar sua busca tanto acadêmica quanto em relação aos saberes da comunidade a que pertence, bem como à de outrem, descobrindo que é na pluralidade que o singular e o individual encontram respaldo, e passa a assumir e valorizar seu lugar de pertencimento.

Os encontros quinzenais com o público-alvo ocorreram no Laboratório de Práticas Docentes de Língua Portuguesa, disponibilizado pela Unidade Acadêmica de Letras do CFP/UFCG, em caráter presencial, fazendo-se uso de modalidade remota apenas quando necessário, em razão do recesso das aulas. Neste caso, as atividades, a exemplo de encontros excepcionais com o público-alvo, aconteceram via videoconferência, através do Google Meet, a fim de viabilizar a realização do Projeto.

Por fim, trabalhamos de modo efetivo, no sentido de alcançar nossos objetivos e metas, traçados nesta versão do Projeto. Assim, computadas as horas aulas propostas no Cronograma a ser executado no mesmo, extrapolamos a carga horária prevista, uma vez que a equipe abraçou a ação e intensificou suas potencialidades em produções intelectuais, para as quais têm comprovado sua competência, conforme ficou demonstrado no que foi acima exposto.

Partido do Pressuposto, consideramos que o trabalho realizado com esses discentes atesta o sucesso da Universidade, quando propõe a unidade dos três elementos que a conformam: ensino, pesquisa e extensão, numa demonstração de que um não é superior ao outro, e sim, se completam, quando trabalhamos na perspectiva de instigar o conhecimento e despertar o interesse de cada discente que ingressa em um Projeto de Extensão.

Ressaltamos, aqui, o empenho e a dedicação de cada Discente-Extensionista-Voluntário ao seu fazer na Extensão, sem medir esforços, inclusive investindo mais de 15 (quinze) horas por semana para fazer Projeto de Extensão, especialmente quem habita cidades longínquas, e ainda precisa pagar transporte e

alimentação. Neste sentido, não obstante a burocracia que rege a administração universitária, solicitamos um olhar humanizado de quem lida com esses sujeitos, a fim de que sejam respaldados financeiramente, para custear e gerenciar de forma autônoma suas despesas, inclusive elevar sua autoestima. Portanto, que eles recebam incentivo de bolsa, visto que muitos discentes não participam de Extensão por conta de dificuldades financeiras.



Fig. 1 – Ação – Reunião-Equipe Executora



Fig. 2- Ação – Encontro com o Público-Alvo.



Fig. 3 – Ação – Mesa-Redonda – Culminância do Projeto



Fig. 4 – Ação – Culminância do Projeto – CFP



Fig. 5 – Ação – Culminância do Projeto – CFP

5. Referências

- [1] BARROS, Leandro Gomes de. **Casamento e divórcio da lagartixa**. [s.d]. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/27325/AA1156_integral.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 14 dez. 2024.
- [2] ASSARÉ, Patativa do. **Cante lá que eu canto cá**. Filosofia de um trovador nordestino. 11. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- [3] ASSARÉ, Patativa do. **A Triste partida**. Interpretação: Luiz Gonzaga. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/patativa-do-assare/triste-partida.html>>. Acesso em: 14 dez. 2024.
- [4] REZENDE, José Camelo de Melo. **O pavão misterioso**. São Paulo: Editora Luzeiro Limitada. 1980. (Coleção Luzeiro).
- [5] EDNARDO. **Pavão Misterioso**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TyS_nVgfZCk>. Acesso em: 19 out. 2024
- [6] BARROS, Leandro Gomes de. **Vida e testamento de Cancão de fogo**. Editora Luzeiro Limitada. 2006. (Coleção Luzeiro).
- [7] SEVERO, Ione. **Ensaio literários**: do popular ao erudito. João. Pessoa: Ideia, 2013.
- [8] SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio Santos. *et al.* Relato de experiência: literatura e resistência: o lugar da expressão da tradição popular no sertão nordestino. In: **Revista Multitexto**, Vol. 11, nº 01. 2024. p. 78-83. Disponível em: <<https://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/issue/view/38>>. Acesso em: 3 out. 2024.
- [9] SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio.; OLIVEIRA, Analiane do Nascimento de.; GOMES, Bruna Costa de Moura. *et al.* Poesia popular e resistência no sertão nordestino. In: AZEVEDO NETO, Joachin Melo.; ALMEIDA, Flávio Aparecido de. (Orgs.). **Temas livres em estudos literários**: textos e contextos. Vol 2. Guarujá - São Paulo: EDITORA CIENTÍFICA DIGITAL LTDA., 2024. p. 39-52. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/240917739.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [10] SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio Santos. *et al.* Relato de experiência: literatura e resistência: o lugar da expressão da tradição popular no sertão nordestino. In: **Revista Multitexto**, Vol. 11, nº 01. 2024. p. 143-148.

Agradecimentos

À UAL, ao CFP e à UFCG, através da PROPEX, pelo apoio e pelo espaço concedido para a realização das atividades do Projeto.